



Sindicato dos Aeroviários  
de Porto Alegre

# Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 491

## CAMPANHA SALARIAL 2014:

# Aeroviários e aeronautas param Santos Dumont em protesto dia 15

**A**eroviários e aeronautas realizaram um grande ato no Aeroporto Santos Dumont, na última segunda-feira (15/12), desde às 5 horas da manhã, com boa repercussão na imprensa. Houve paralisação do check in de todas as companhias aéreas, por uma hora e meia, e atraso nos voos. O ato, que reuniu mais de 150 trabalhadores de todo o Brasil, serve de alerta às companhias, que estão propondo aumento real zero na campanha salarial e negando reivindicações importantes, como o piso para os atendentes de check in.

Participaram todos os sindicatos de aeroviários (incluindo o de Porto Alegre), o Sindicato Nacional dos Aeronautas e a Fentac.

Novos protestos já estão sendo organizados, em defesa do aumento real, das demais reivindicações da pauta

## DIA 22 VEM AÍ

### AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS 2014/2015

[www.aeronautaseaeroviaros.com.br](http://www.aeronautaseaeroviaros.com.br) [www.facebook.com/aeronautaseaeroviaros2014.2015](https://www.facebook.com/aeronautaseaeroviaros2014.2015)

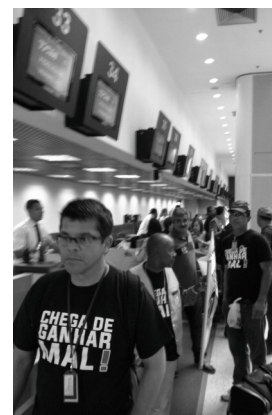


entregue às empresas e contra a precarização das condições de trabalho.

O Sindicato destaca a importância dos trabalhadores também defenderem seus direitos, principalmente na alta temporada, onde são mais frequentes as situações de estresse e abusos de passageiros, como o recente caso do juiz que deu voz de prisão a três funcionários da TAM após ter perdido um voo por estar atrasado. O abuso de poder levou ao afastamento temporário do magistrado, enquanto o caso é averiguado pela Corregedoria de Justiça do Maranhão. Além disso,

a sobrecarga de trabalho, devido à falta de contratações por parte das empresas, fica extremada nessa época do ano. O trabalhador deve estar atento e não extrapolar sua função, assim como denunciar assédio moral e qualquer irregularidade ao Sindicato.

A próxima rodada de negociação acontece nesta quinta-feira (18/12), em São Paulo.



Divulgação/Sindicato

Veja a matéria do G1 em <http://goo.gl/S6NptK> e do R7 em <http://migre.me/nyF6h>

## Aeroviários que atuam à noite na TAP ME aceitam alteração provisória de turno

Os aeroviários do turno da noite da TAP ME receberam um documento, no qual a empresa pede que, por um mês (de 22/12/2014 a 18/01/2015), o grupo atue durante o dia, para que a mesma possa economizar recursos e dar conta do pagamento de todos os funcionários.

Os aeroviários aceitaram a alteração de turno, em assembleia realizada na terça-feira (16/12), no restaurante da Suprema, sacrificando parte dos salários (adicional noturno, por exemplo) e demonstrando mais uma vez apoio e boa vontade. O Sindicato espera que a empresa reconheça isso e retorne com uma contrapartida financeira, no futuro, para esses trabalhadores. Assim como que a TAP ME cumpra o compromisso assumido com esses funcionários, devolvendo-os para o turno da noite assim que terminar esse prazo e valorizando-os. O contrário seria uma leviandade por parte da empresa.

Enfim, para os aeroviários da TAP ME não há nada para se comemorar neste fim de ano. 2014 foi mais um ano difícil, de arrocho salarial e precarização das condições de trabalho.

# Azul quer que Sindicato assine PPR “cheque em branco”

A Azul encaminhou ao Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, na última sexta-feira (12/12), uma proposta de Plano de Participação nos Resultados (PPR) e pediu à entidade que assinasse o documento (para que receba isenções de impostos previstas na lei) com brevidade, sem dar tempo para analisá-lo.

Não houve, nesse PPR, nenhum cumprimento à legislação, seja a eleição dos membros da comissão, a criação da mesma, a discussão da proposta, a divulgação a tempo das metas.

Todavia, no texto do plano, a Azul diz que vem debatendo o PPR com o Sindicato desde agosto, o que é uma inverdade.

O plano não é claro e sua assinatura representa um cheque em branco para a Azul. A empresa diz que vai distribuir aos funcionários até 10% do seu lucro líquido, o que deve significar um PPR de 15% a 20% de um salário.

A princípio, o Sindicato posicionaria-se contrário à assinatura do PPR. Mas a entidade não quer deixar os trabalhadores sem o PPR.

Além disso, por uma questão de democracia, é importante que os trabalhadores decidam sobre o tema. Assim, o Sindicato irá convocar, em breve, uma assembleia, para que os aeroviários da Azul deliberem sobre a assinatura ou não da proposta.

No ano passado, apesar do Sindicato não ter assinado o PPR, a Azul pagou o valor que decidiu, também de forma arbitrária. Todo ano, ela promete que no próximo haverá debate sobre o PPR, mas até agora isso não aconteceu.

## Terceirizada da Infraero deve salários e rescisões

A Valver, que prestava serviço terceirizado para a Infraero na condução dos veículos na pista do Aeroporto, encerrou seu contrato e ficou devendo salários de abril e maio e a rescisão dos trabalhadores.

O Sindicato lamenta que a Infraero, uma empresa pública, realize contratos tão nocivos para os trabalhadores. A entidade entende que a estatal deveria ter uma gestão mais responsável

com os aeroviários, ao invés de privilegiar ou ser condescendente com empresários inescrupulosos.

Além disso, aeroviários denunciam que a estatal não admite críticas às condições de trabalho e responde a essas situações ameaçando (o que é assédio moral) e até mesmo demitindo trabalhadores.

A Infraero é corresponsável pelo cumprimento das leis trabalhistas das terceirizadas.

## TAM entrega sapatos com duas semanas de atraso

A TAM finalmente entregou aos funcionários o sapato social, como item de uniforme certificado, cumprindo determinação do Ministério Público do Trabalho (MPT). A medida é fruto de uma luta exaustiva do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre. O adicional de periculosidade também é resultado da atuação do Sindicato.

A determinação do MPT era de que os sapatos fossem entregues até 1º/12, mas a TAM atrasou cerca de duas semanas a distribuição do item.



**GEVAR** - O grupo convida os funcionários da TAP e terceirizadas, para comemorar o Natal. O evento será realizado nesta quinta-feira (18/12), às 17 horas, no CTG da FRB, com entrada franca.

## A luta continua por uma CCT das Auxiliares

As empresas que prestam serviços terceirizados negam-se a discutir uma CCT com os trabalhadores. O Sineata, que representa essas empresas, não aceita reunir-se com o Sindicato e vem fazendo uma campanha para tentar burlar as leis e normas que garantem os direitos dos aeroviários. A Justiça também não tem ajudado na causa. Assim, para conseguir uma CCT das Auxiliares, os trabalhadores precisam unir-se numa forte mobilização, com protestos e greves, para pressionar as empresas, para que respeitem nossa profissão e os direitos expressos na Regulamentação, e para que seja possível a construção de uma CCT semelhante a firmada com o SNEA.

### Expediente

### Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302  
Site: [www.aeroviarios.org.br](http://www.aeroviarios.org.br) - E-mail: [atendimento@aeroviarios.org.br](mailto:atendimento@aeroviarios.org.br) - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva  
([paulo.silva@aeroviarios.org.br](mailto:paulo.silva@aeroviarios.org.br)). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 17/12/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à CUT